

Relatório de Resultados – CLI 3T24

São Paulo, 13 de novembro de 2024 – A Corredor Logística e Infraestrutura S.A. (“CLI”) anuncia hoje o resultado do 3º trimestre de 2024. Os resultados são apresentados de forma consolidada, em milhões de reais, considerando todas as empresas controladas a 100%, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração 2024 e 2023, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques CLI no 3T24

- Volume elevado no trimestre de **5,6 milhões** de toneladas, alcançando **14,7 milhões** de toneladas acumuladas do ano. Itaqui teve o melhor terceiro trimestre da sua história, enquanto Santos teve o melhor trimestre da sua história. Do ponto de vista anual, Santos também teve o maior volume acumulado até setembro da história do terminal.
- EBITDA totalizando **R\$ 162,4 milhões** no 3T24, 9% inferior à 3T23 e margem EBITDA de 62,1% - 9,7 p.p. inferior ao ano anterior. Em Itaqui, o EBITDA apresentou aumento de 4% em relação 3T23, impulsionado pelo aumento de receita. Em Santos, o EBITDA ficou 13% menor do que em 3T23, devido a maiores custos e despesas operacionais.
- Lucro líquido de **R\$ 21,1 milhões**, ante resultado de R\$ 29,1 no mesmo trimestre do ano anterior, uma redução de 28%.
- Total de **R\$ 9,1 milhões** de investimento em Capex no 3T24.
- Também no acumulado do ano, geração de caixa operacional de **R\$ 430,5 milhões**, terminando o período com saldo final em caixa de **R\$ 494,6 milhões**.

Resultado Consolidado CLI

3T23	3T24	Δ	Resultados operacionais (mn tons)	9M23	9M24	Δ
5,1	5,6	9%	Volume Elevado	12,9	14,7	14%
2,6	3,0	13%	Grãos	7,1	7,4	4%
2,5	2,6	5%	Açúcar	5,8	7,3	25%
9,3%	11,1%	1,8 p.p.	Market Share	9,3%	10,7%	1,4 p.p.
5,6%	7,5%	1,9 p.p.	Grãos	5,8%	6,5%	0,6 p.p.
29,2%	27,2%	-2,0 p.p.	Açúcar	31,9%	31,1%	-0,9 p.p.
3T23	3T24	Δ	Resultados financeiros (R\$ mn)	9M23	9M24	Δ
249,0	261,6	5%	Receita Líquida	644,1	706,3	10%
48,7	47,0	-4%	Receita Líquida por Tonelada	49,8	48,0	-4%
(67,0)	(79,7)	19%	Custo ¹	(188,8)	(217,9)	15%
(13,1)	(14,3)	9%	Custo por Tonelada	(14,6)	(14,8)	2%
(3,4)	(19,5)	477%	Despesas operacionais ¹	(60,5)	(58,0)	-4%
(0,7)	(3,5)	430%	Despesas operacionais por Tonelada	(4,7)	(3,9)	-16%
178,7	162,4	-9%	EBITDA Ajustado	394,7	430,4	9%
71,8%	62,1%	-9,7 p.p.	Margem EBITDA Ajustado	61,3%	60,9%	-0,3 p.p.
34,9	29,1	-17%	EBITDA por Tonelada	30,5	29,3	-4%
29,1	21,1	-28%	Lucro / Prejuízo Líquido ²	(65,4)	11,8	-118%
11,7%	8,1%	-3,6 p.p.	Margem Líquida	-10,1%	1,7%	11,8 p.p.
3T23	3T24	Δ	Liquidez e Endividamento (R\$ mn)	9M23	9M24	Δ
1.352,6	1.530,8	13%	Dívida Bruta	1.352,6	1.530,8	13%
718,0	494,6	-31%	Caixa e Equivalente de Caixa	718,0	494,6	-31%
634,5	1.036,2	63%	Dívida Líquida	634,5	1.036,2	63%
3T23	3T24	Δ	Capex (R\$ mn)	9M23	9M24	Δ
(8,4)	(9,1)	9%	Capex	(26,3)	(21,2)	-19%
(8,4)	(8,7)	3%	Recorrente	(26,3)	(19,2)	-27%
0,0	(0,5)	0%	Expansão	0,0	(2,0)	0%

¹ Custo e Despesas Operacionais sem depreciação

² Lucro Líquido sem impacto de equivalência patrimonial

³ Dívida considera empréstimos e financiamentos

3T24

- O volume elevado em 3T24 foi de 5,6 milhões de toneladas, um aumento de 9% em relação a 3T23. Volume em Itaquí cresceu 8%, ao passo que em Santos cresceu 9%, impulsionado pela elevação de grãos. Itaquí teve o melhor terceiro trimestre da sua história, enquanto Santos teve o melhor trimestre da sua história.
- Em relação ao market share, 11% do volume nacional de grãos e açúcar exportado em 3T24 foi elevado através da CLI. Quando analisamos apenas o açúcar, este percentual gira em torno de 27% no período.
- A Companhia totalizou R\$ 162,4 milhões de EBITDA em 3T24, 9% inferior ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA gerado por tonelada elevada foi de R\$ 29,1, reflexo de uma margem EBITDA de 62%. Como comparação, no mesmo período do ano anterior o EBITDA gerado por tonelada elevada foi de R\$ 34,9, com uma margem EBITDA de 72%.
- O investimento em Capex no trimestre foi de R\$ 9,1 milhões, sendo R\$ 8,7 milhões em Capex recorrente. A companhia teve investimentos R\$ 0,5 milhões em Capex expansão no período analisado.

9M24

- O volume elevado em 9M24 foi de 14,7 milhões de toneladas, aumento de 14% em relação a 9M23. Volume em Itaquí ficou em linha, ao passo que em Santos cresceu 17%, impulsionado pela elevação de açúcar. O resultado de Santos representa o maior volume acumulado até setembro da história do terminal.
- Em relação ao market share, 11% do volume nacional de grãos e açúcar exportado em 9M24 foi elevado através da CLI. Quando analisamos apenas o açúcar, este percentual gira em torno de 31% no período.
- A Companhia totalizou R\$ 430,4 milhões de EBITDA em 9M24, 9% superior ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA gerado por tonelada elevada foi de R\$ 29,3, reflexo de uma margem EBITDA de 61%. Como comparação, no mesmo período do ano anterior o EBITDA gerado por tonelada elevada foi de R\$ 30,5, com uma margem EBITDA também de 61%.
- O investimento em Capex acumulado no ano foi de R\$ 21,2 milhões, sendo R\$ 19,2 milhões em Capex recorrente. A companhia teve investimentos R\$ 2,0 milhões em Capex expansão no período analisado.

Resultado por Unidade de Negócio

As unidades de negócio estão assim classificadas:

- **Terminal Norte:** terminal portuário que detém 25% do Consórcio TEGRAM, localizado no Porto de Itaquí, São Luís, MA.
- **Terminal Sul:** antigos terminais XVI e XIX no Porto de Santos, SP.

Terminal Norte

3T23	3T24	Δ	Resultados operacionais (mn tons)	9M23	9M24	Δ
1,1	1,2	8%	Volume Elevado	2,9	2,9	1%
1,1	1,2	8%	Grãos	2,9	2,9	1%
0,0	0,0	0%	Açúcar	0,0	0,0	0%
2,1%	2,5%	0,4 p.p.	Market Share	2,1%	2,2%	0,1 p.p.
2,5%	3,0%	0,6 p.p.	Grãos	2,4%	2,6%	0,2 p.p.
0,0%	0,0%	0,0 p.p.	Açúcar	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
3T23	3T24	Δ	Resultados financeiros (R\$ mn)	9M23	9M24	Δ
56,8	62,0	9%	Receita Líquida	148,4	164,8	11%
50,3	50,6	1%	Receita Líquida por Tonelada	51,0	56,4	10%
(10,3)	(14,1)	37%	Custo ¹	(28,4)	(31,6)	11%
(9,1)	(11,5)	26%	Custo por Tonelada	(9,8)	(10,8)	11%
(7,9)	(7,9)	0%	Despesas operacionais ¹	(38,0)	(19,3)	-49%
(7,0)	(6,4)	-8%	Despesas operacionais por Tonelada	(13,1)	(6,6)	-50%
38,7	40,1	4%	EBITDA Ajustado	82,0	114,0	39%
68,1%	64,6%	-3,5 p.p.	Margem EBITDA Ajustado	55,2%	69,2%	13,9 p.p.
34,2	32,7	-4%	EBITDA por Tonelada	28,2	39,0	38%
(2,1)	(5,2)	153%	Lucro / Prejuízo Líquido ²	(73,3)	(30,6)	-58%
-3,6%	-8,4%	-4,8 p.p.	Margem Líquida	-49,4%	-18,6%	30,8 p.p.

3T24: O volume total elevado no terminal Norte foi de 1,2 milhões de toneladas de grãos, o melhor terceiro trimestre da história do terminal. Este volume representou um crescimento de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior,

composto apenas pela elevação de soja. Em 3T23 tivemos um tempo de espera maior dos navios, levando a um menor giro do armazém e consequentemente reduzindo a base de volume elevado em relação ao observado em 3T24. Neste trimestre tivemos apenas a elevação de soja, o que foi reflexo do efeito *farmer selling*, já que produtores têm segurado a venda de milho na expectativa de conseguir melhores preços. Para compensar este efeito, os clientes aumentaram o volume de soja elevado pelo terminal.

Receita líquida por tonelada em linha com o mesmo período do ano anterior. Apesar do aumento na receita de elevação por tonelada, o resultado foi compensado negativamente por menor valor unitário de outras receitas.

O total de custos e despesas operacionais apresentou um aumento de 21%, com maiores gastos com elevação portuária, pessoal e apesar de menores despesas com serviços de terceiros. Devido ao aumento de 8% no volume elevado do período, o total de custos e despesas operacionais por tonelada apresentou um crescimento de 11%.

O EBITDA gerado no período foi de R\$ 40,1 milhões, um crescimento de 4% em relação ao ano anterior, influenciado diretamente pela maior receita líquida e apesar dos maiores custos. A margem EBITDA foi de 65% e o EBITDA por tonelada foi de R\$ 32,7, uma redução de 4% em relação à 3T23. Isso se deve principalmente ao aumento no custo por tonelada elevada, uma vez que a receita líquida por tonelada se manteve em linha com o mesmo período do ano anterior.

9M24: O volume total elevado no terminal Norte foi de 2,9 milhões de toneladas de grãos, em linha com o mesmo período do ano anterior, com pouca representatividade do milho em relação à 9M23.

Receita líquida por tonelada 10% superior ao mesmo período do ano anterior, com contribuição de aumentos na receita de elevação por tonelada e no valor unitário de outras receitas.

O total de custos e despesas operacionais apresentou uma redução de 24%, influenciados principalmente por menores despesas com serviços de terceiros. Como o volume elevado no período ficou em linha com o ano anterior, o total de custos e despesas operacionais por tonelada também apresentou uma redução de 24% em relação à 9M23.

O EBITDA gerado no período foi de R\$ 114,0 milhões, um crescimento de 39% em relação ao ano anterior, influenciado tanto por maiores receitas quanto por menores despesas operacionais. A margem EBITDA foi de 69% e o EBITDA por tonelada foi de R\$ 39,0 - uma redução de 39% em relação à 9M23, consequência de volumes em linha, e, novamente, maiores receitas e menores despesas operacionais.

Terminal Sul

3T23	3T24	Δ	Resultados operacionais (mn tons)	9M23	9M24	Δ
4,0	4,3	9%	Volume Elevado	10,0	11,8	17%
1,5	1,8	17%	Grãos	4,2	4,5	7%
2,5	2,6	5%	Açúcar	5,8	7,3	25%
7,2%	8,6%	1,4 p.p.	Market Share	7,1%	8,5%	1,4 p.p.
3,1%	4,5%	1,3 p.p.	Grãos	3,4%	3,9%	0,5 p.p.
29,2%	27,2%	-2,0 p.p.	Açúcar	31,9%	31,1%	-0,9 p.p.
3T23	3T24	Δ	Resultados financeiros (R\$ mn)	9M23	9M24	Δ
192,1	199,6	4%	Receita Líquida	495,7	541,5	9%
48,2	45,9	-5%	Receita Líquida por Tonelada	49,4	45,9	-7%
(56,7)	(65,6)	16%	Custo ¹	(160,4)	(186,3)	16%
(14,2)	(15,1)	6%	Custo por Tonelada	(16,0)	(15,8)	-1%
4,5	(11,7)	-359%	Despesas operacionais ¹	(22,5)	(38,7)	72%
1,1	(2,7)	-338%	Despesas operacionais por Tonelada	(2,2)	(3,3)	47%
140,0	122,3	-13%	EBITDA Ajustado	312,7	316,4	1%
72,8%	61,3%	-11,6 p.p.	Margem EBITDA Ajustado	63,1%	58,4%	-4,7 p.p.
35,1	28,1	-20%	EBITDA por Tonelada	31,2	26,8	-14%
31,2	26,3	-16%	Lucro / Prejuízo Líquido ²	7,9	42,4	436%
16,2%	13,2%	-3,0 p.p.	Margem Líquida	1,6%	7,8%	6,2 p.p.

3T24: O volume total elevado no terminal Sul foi de 4,3 milhões de toneladas, o melhor trimestre da história do terminal. O volume de 3T24 representou um crescimento de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desta quantia, elevações de açúcar representaram 2,6 milhões de toneladas (+5% vs. 3T23) e grãos representaram 1,8 milhões (+17% vs. 3T23). Crescimento de grãos impulsionado por safra de milho mais acelerada do que em 3T23, além de

parte do saldo de soja que estava previsto para ser operado até 2T24, ter sido operado apenas em 3T24 devido à atrasos no escoamento.

Receita líquida por tonelada 5% inferior ao mesmo período do ano anterior. Apesar do aumento na receita de elevação por tonelada, resultado foi negativamente compensado por menor valor unitário de outras receitas.

O total de custos e despesas operacionais apresentou crescimento de 48%, impulsionado pelas despesas com elevação portuária, serviço de terceiros, pessoal e outras despesas. Devido ao aumento de 9% no volume elevado do período, o total de custos e despesas operacionais por tonelada apresentou um crescimento de 36%.

O EBITDA gerado no período foi de R\$ 122,3 milhões, 13% menor que no mesmo período do ano anterior, consequência de um aumento nos custos e despesas operacionais superior ao aumento da receita. A margem EBITDA foi de 61% e o EBITDA por tonelada foi de R\$ 28,1, uma redução de 20% em relação à 3T23. Isso se deve principalmente ao aumento nos custos e despesas operacionais por tonelada, porém também com contribuição de uma redução na receita líquida por tonelada.

9M24: O volume total elevado no terminal Sul foi de 11,8 milhões de toneladas, o maior acumulado até setembro da história do terminal. O volume de 9M24 representou um crescimento de 17% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desta quantia, elevações de açúcar representaram 7,3 milhões de toneladas (+25% vs. 9M23) e grãos representaram 4,5 milhões (+7% vs. 9M23). Esse forte crescimento na elevação do açúcar é explicado principalmente pela safra deste ano estar com as exportações mais aceleradas que a do ano anterior, questões climáticas mais favoráveis para a elevação (ano passado muito chuvoso em Santos devido ao El Niño) e ganhos de produtividade operacional.

Receita líquida por tonelada 7% inferior ao mesmo período do ano anterior. Apesar do aumento na receita de elevação por tonelada, resultado foi negativamente compensado por menor valor unitário de outras receitas.

O total de custos e despesas operacionais apresentou crescimento de 23%, impulsionado pelas despesas com elevação portuária, pessoal, serviços de terceiros e gastos com manutenção periódica. Devido ao aumento de 17% no volume elevado do período, o total de custos e despesas operacionais por tonelada apresentou um crescimento de apenas 5%.

O EBITDA gerado no período foi de R\$ 316,4 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior. Apesar de crescimento de 9% na receita líquida, resultado foi compensado negativamente por maiores custos e despesas operacionais. A margem EBITDA foi de 58% e o EBITDA por tonelada foi de R\$ 26,8, uma redução de 14% em relação à 9M23. Isso se deve principalmente ao aumento nos custos e despesas operacionais por tonelada (+9%), porém também com contribuição de uma redução na receita líquida por tonelada (-7%).

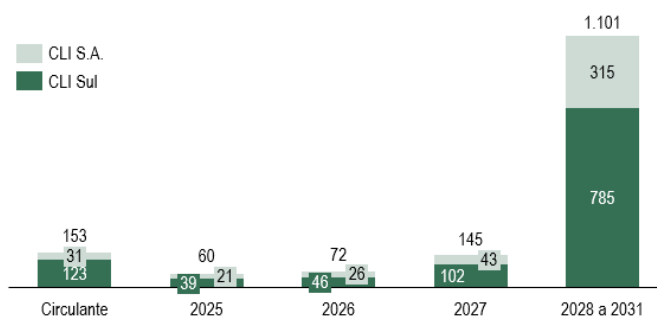
Endividamento

Liquidez e Endividamento (R\$ mn)	9M23	9M24	Δ
Dívida Bruta	1.352,6	1.530,8	13%
Caixa e Equivalente de Caixa	718,0	494,6	-31%
Dívida Líquida	634,5	1.036,2	63%

O crescimento na dívida bruta observado entre os dois períodos ocorre principalmente devido à 1ª emissão de debêntures realizada em outubro de 2023 pela EPSA, antiga controlada direta da CLI Sul que foi incorporada em abril de 2024. Somam-se também a estes valores as variações de juros incorridos e pagos no período.

O endividamento atual foi projetado para propiciar crescimento à Companhia, sem comprometer sua capacidade de investimentos futuros, o que é refletido diretamente no cronograma de amortização, que prevê os pagamentos mais relevantes a partir de 2028. O *duration* atual é de 5,2 anos.

Tanto a segunda emissão de debêntures da CLI (R\$ 420 milhões, com vencimento em outubro de 2031) quanto a primeira emissão de debêntures da CLI Sul (R\$ 800 milhões e vencimento em outubro de 2031) possuem rating nacional de longo prazo 'AAA(bra)' com perspectiva estável atribuídos pela Fitch Ratings em 2023 e afirmados em 2024. A primeira emissão de debêntures da antiga controlada direta da CLI Sul (R\$ 196 milhões e vencimento em novembro de 2033) foi utilizada como lastro para a emissão de um CRI pela securitizadora OPEA. O CRI também possui rating nacional de longo prazo 'AAA(bra)' com perspectiva estável atribuído pela Fitch Ratings em 2023 e afirmados em 2024. Abaixo o fluxo de amortização projetado das três emissões mencionadas acima:



Capex

3T23	3T24	Δ	Capex (R\$ mn)	9M23	9M24	Δ
(8,4)	(9,1)	9%	Capex	(26,3)	(21,2)	-19%
(8,4)	(8,7)	3%	Recorrente	(26,3)	(19,2)	-27%
0,0	(0,5)	0%	Expansão	0,0	(2,0)	0%

O total investido no Capex em 3T24 foi de R\$ 9,1 milhões, dos quais R\$ 8,7 milhões se referem à Capex recorrente dos terminais - um aumento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior, concentrado na CLI Norte. Em se tratando de Capex expansão temos R\$ 0,5 milhões gastos em 3T24, totalmente na CLI Sul e referentes ao início do processo de modernização do terminal, com contratação da consultoria para o processo de engenharia. No 9M24 foram investidos R\$ 21,2 milhões, uma redução de R\$ 5,1 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, concentrada na CLI Sul. Do valor total investido no período, R\$ 2,0 milhões se referem à Capex expansão.

Fluxo de Caixa

A Companhia gerou em 9M24 R\$ 430,5 milhões em suas atividades operacionais, composta por um EBITDA Ajustado de R\$ 430,4 milhões, R\$ 33,4 milhões de variação positiva do capital de giro, pagamento de R\$ 59,5 milhões em imposto de renda e contribuição social, e com R\$ 26,2 milhões de variação positiva de outros itens não-caixa.

Os investimentos em Capex totalizaram em 9M24 a quantia de R\$ 21,2 milhões. Somados aos R\$ 168,9 milhões referentes ao valor pago à Rumo S.A. quando da incorporação da EPSA pela CLI Sul (maiores detalhes na Nota Explicativa 6 (i) do 3º ITR24 da CLI Sul), compõe os R\$ 190,1 milhões do fluxo de caixa das atividades de investimentos. Com relação ao fluxo de financiamento, totalizaram-se saídas de R\$ 73,2 milhões, sendo o maior impacto proveniente do pagamento de juros sobre debêntures, seguido de juros pagos de passivo de arrendamento.

A companhia terminou o terceiro trimestre com um caixa consolidado de R\$ 494,6 milhões.

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	9M24	9M23	Δ	Δ %
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	66,2	20,7	45,5	> 100%
Depreciação e amortização	159,7	158,8	0,9	1%
Encargos financeiros reconhecidos no resultado, líquidos	220,4	243,3	(22,9)	-9%
Provisão para riscos, líquido	0,7	(6,8)	7,5	< -100%
Atualização de saldo a pagar em combinação de negócios	0,0	22,1	(22,1)	-100%
Provisão para perdas de crédito esperadas	8,9	0,0	8,9	> 100%
Outros	0,8	0,0	0,8	0%
Redução(aumento) em ativos	31,2	(38,9)	70,1	< -100%
Aumento(redução) em passivos	2,2	29,0	(26,8)	-93%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(59,5)	(138,4)	78,9	-57%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	430,5	289,8	140,7	49%
Adições no ativo imobilizado e intangível	(21,2)	(26,3)	5,1	-19%
Valor pago em combinação de negócio, líquido de caixa adquirido	(168,9)	0,0	(168,9)	0%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(190,1)	(26,3)	(163,8)	> 100%
Pagamento de juros sobre debentures	(36,6)	(28,2)	(8,3)	30%
Pagamento de principal de passivo de arrendamento	(8,0)	(3,3)	(4,7)	> 100%
Juros pagos de passivo de arrendamento	(23,1)	(17,7)	(5,4)	30%
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(5,5)	0,0	(5,5)	0%
Emissão (remuneração) de ações preferenciais	0,0	(60,0)	60,0	-100%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(73,2)	(109,3)	36,1	-33%
Variação Líquida em Caixa e Equivalentes de Caixa	167,2	154,2	13,0	8%
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do período	327,4	563,8	(236,4)	-42%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do período	494,6	718,0	(223,5)	-31%

Disclaimer

Este relatório contém declarações e perspectivas baseadas nas estratégias e expectativas da Corredor Logística e Infraestrutura S.A. ("CLI" ou "Companhia"), constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em estudos e análises de mercado, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.

A Companhia esclarece ainda que o parâmetro utilizado no acompanhamento do indicador Dívida Líquida / EBITDA não reflete a métrica utilizada para medição do *covenant* financeiro das debêntures.